



POLÍTICA
**Assis quer eleger
 Acir e não será
 suplente de Gleisi**

Miguel Dias | Página 05

OESTE
**Guerra no
 Oriente ameaça
 exportações**

Reportagem | Página 09



PRETO no BRANCO®

21° | 30°

27

MARÇO 2026
 SEXTA-FEIRA
 ANO VI Nº 318
 R\$ 6,00



DEBANDADA GERAL

A semana foi intensa na política paranaense. A filiação do senador Sergio Moro ao Partido Liberal (PL) gerou uma reação em cadeia de vários eventos. Começou com a desistência do projeto presidencial de Ratinho Júnior, seguido da renúncia do presidente do PL estadual Fernando Giacobbo e culminou ontem (26) com a debandada geral dos 53 prefeitos do PL no Paraná. A promessa é que os próximos dias sejam intensos, pois a janela partidária e o prazo para as desincompatibilizações termina na semana que vem.

Pulso Regional | Página 07

CICLISMO
**Luis Steffens
 disputa o Parajaps
 fim de semana**

Esportes | Página 15

CULTURA
**O dia em que a
 cidade de Cascavel
 começou**

História do Oeste | Página 12

CASCAVEL
**DH investiga
 mais dois
 homicídios**

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
 nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



O maior programa habitacional do Brasil mora no Paraná

Pode sonhar alto

Programa Casa Fácil:
mais de 134 mil famílias beneficiadas.

- R\$ 1,78 bilhão investidos pelo estado em habitação

Com visão, trabalho e planejamento, o Paraná voa mais alto na habitação. De jovens famílias realizando o sonho da casa própria a idosos que conquistaram dignidade e qualidade de vida nos Condomínios do Idoso.

Saiba mais em pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
MOTORVEÍCULOS

Carelli

FIQUE LIGADO



Janguê Diniz
Administrador

O teste de resiliência da gestão em tempos de guerra

O cenário geopolítico global, marcado pelos recentes e graves desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, não é apenas uma sucessão de manchetes distantes. Para quem carrega a responsabilidade de gerir negócios e gerar empregos, cada movimentação no tabuleiro internacional reverbera diretamente na realidade do nosso mercado.

Não há como ignorar: a economia mundial é um organismo vivo e, quando um órgão vital sofre, todo o sistema sente o choque. A interconectividade das cadeias de suprimentos e a volatilidade instantânea dos mercados financeiros fazem com que uma faísca a milhares de quilômetros de distância se transforme, em poucas horas, em uma pressão real sobre o custo de capital e a confiança do investidor aqui no Brasil.

Estamos atravessando o que chamo de o verdadeiro teste de resiliência do empreendedorismo. Em mares calmos, qualquer embarcação mantém o curso. Contudo, é no olho do furacão que os comandantes de fato se provam. A guerra traz consigo uma nuvem de incertezas que afeta o preço do petróleo (o combustível que movimenta nossa logística), pressiona o câmbio e desestabiliza o custo das commodities.

O impacto no bolso do consumidor brasileiro e na margem de lucro das nossas empresas é uma consequência matemática, não uma hipótese. É preciso compreender que o cenário de "normalidade" é uma ilusão temporária; o empreendedorismo real é, por definição, a gestão do imprevisto e a capacidade de manter a lucidez quando o cenário externo convida ao desespero.

Diante da instabilidade, a pior postura que um líder pode adotar é a da inércia ou do lamento. O mercado é pragmático e não tem espaço para o pessimismo paralisante. O momento exige o que sempre defendi: visão de águia para enxergar além do nevoeiro e pés no chão para manter a operação blindada. É hora de trocar o "feeling" pela precisão dos dados, a passividade pela agilidade estratégica e a dependência vulnerável pela diversificação inteligente.

O líder que ignora a análise de cenários e se recusa a adaptar seu modelo de negócio aos novos ventos da geopolítica está, na prática, assinando a certidão de óbito da sua competitividade. A inteligência estratégica agora deve ser uma função diária, e não um exercício de planejamento anual.

O empreendedorismo no Brasil sempre foi um exercício de superação, mas agora ele se torna uma prova de maestria na gestão. Precisamos entender que a antifragilidade não é apenas sobreviver ao caos, mas aprender a se fortalecer através dele. A teoria de Nassim Taleb se aplica perfeitamente aqui: o sistema antifrágil se beneficia do estresse, da desordem e da volatilidade.

Se o mundo está incerto, nossa convicção na eficiência e na disciplina precisa ser inabalável. Isso significa que as crises não devem ser vistas apenas como ameaças, mas como catalisadores de uma eficiência que, em tempos de bonança, costumamos negligenciar. É no aperto das margens que descobrimos as gorduras que podem ser cortadas e os processos que podem ser otimizados pela tecnologia.

Para converter essa mentalidade em resultados práticos, o caminho exige que o empreendedor priorize a liquidez e a preservação do caixa, evitando o endividamento em moedas voláteis e garantindo fôlego para aproveitar as fatias de mercado deixadas por quem não se preparou.

O caixa, em tempos de guerra, é mais do que reserva financeira, é poder de manobra. Ter liquidez permite que você mantenha seus investimentos estratégicos enquanto a concorrência está paralisada pelo medo. Além disso, a gestão de estoques e a renegociação de contratos logísticos devem ser tratadas com prioridade absoluta para mitigar os efeitos da inflação de custos que o conflito internacional impõe.

É fundamental estabelecer uma cultura de monitoramento em tempo real, onde o ajuste de rotas e custos seja imediato, transformando a agilidade operacional na sua maior defesa. Isso requer uma infraestrutura de dados que permita ao gestor enxergar a variação da margem de contribuição de cada produto ou serviço quase que instantaneamente.

O empreendedor deve atuar como um filtro de serenidade, blindando a equipe do pânico externo e canalizando toda a energia na excelência da execução diária. O capital humano é o ativo mais sensível à instabilidade, isso significa que, se a liderança demonstra vacilo, a operação inteira perde o foco. O papel do líder é ser o farol em meio à névoa, mantendo a tropa focada no que é controlável, isto é, na qualidade do serviço e na satisfação do cliente.

A tragédia humana da guerra é imensurável, mas, do ponto de vista da gestão, ela nos convoca a uma excelência sem precedentes. Quem se acomoda ou espera o vento mudar de direção acaba naufragando. Quem ajusta as velas com rapidez e mantém o foco no resultado é quem alcançará o porto seguro.

No final do dia, o mercado não recompensa quem teve sorte, mas sim quem teve a coragem de olhar para o caos e enxergar a oportunidade de se reinventar. O futuro, mais do que nunca, pertence aos que não se curvam e transformam a crise em um degrau necessário para a evolução e para a construção de um legado inabalável.

editorial

O fator Moro

O cenário político do Paraná sofreu uma metamorfose profunda esta semana, redesenhando as estratégias para 2026 e tensionando as relações na base governista. O epicentro desse abalo sísmico é a filiação de Sergio Moro ao PL, um movimento que não apenas reorganizou os principais personagens da direita no estado, mas provocou fissuras imediatas na estrutura partidária e nas pretensões do Palácio Iguazu.

A chegada do senador ao partido de Jair Bolsonaro desencadeou uma reação em cadeia. A situação atropelou acordos regionais, resultando numa sucessão de eventos políticos inimagináveis há uma semana. A adesão do Novo ao projeto do PL e o consequente desembarque do governo, mostram que o centro de gravidade político se deslocou bruscamente.

Primeiro foi o próprio governador Ratinho Júnior que recuou do seu projeto presidencial, pegando todo mundo de surpresa. Depois veio o golpe no PL orquestrado pelo seu ex-presidente, deputado Fernando Giacobbo, que renunciou à presidência e anunciou a saída do partido.

Não bastasse isso, Giacobbo está levando consigo todos os prefeitos do PL no Paraná, que não querem andar de mãos dadas com Sergio Moro e mostram absoluta fidelidade ao governador Ratinho Júnior.

Mas, ainda assim, o governo ainda não apresentou seu galo para a eleição de outubro. Mesmo com a debandada de liderança do PL, todos sabemos que Moro tem luz própria entre o eleitorado paranaense e não será fácil derrotá-lo.

O preferido do governador, o secretário Guto Silva, já é considerado como carta fora do baralho. Outros nomes cotados até aqui, como o ex-prefeito Rafael Greca e o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, não conseguem convencer Ratinho e seu staff.

Ao desistir da disputa presidencial para permanecer no cargo até dezembro de 2026, o governador tenta blindar sua gestão e garantir a sucessão, recalculando a rota. A entrada do jovem prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, nas pesquisas para o governo é o primeiro passo dessa contraofensiva para manter o controle do estado frente ao avanço da "onda Moro".

Ninguém coloca um nome que não é considerado numa pesquisa a essa altura do campeonato, quando falta uma semana para vencer o prazo das desincompatibilizações e da janela partidária. O tempo é o recurso mais escasso.

Os próximos dias serão de intensas negociações nos bastidores. Pelo ritmo dos últimos dias, já dá pra ter uma ideia da campanha tensa que virá por aí.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A jornalista Mary Ramos, é leitora do Preto no Branco



31 de março
1926 Nasce Horalino Bilibio (foto) em Passo Fundo (RS). Foi vereador e presidente do Tuiuti.

1.º de abril
1953 Criado o perímetro urbano de Cascavel.

2 de abril
Dia Internacional do Livro Infante-juvenil
1967 Inaugurado Colégio Manoel Ludgero Pompeu, no Alto Alegre.

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



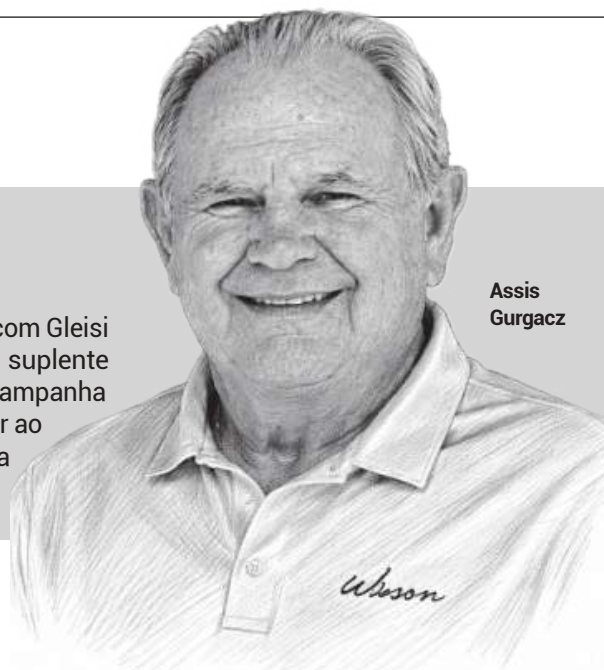
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Assis Gurgacz não será suplente de Gleisi Hoffmann

O megaempresário Assis Gurgacz mantém proximidade com Gleisi Hoffmann e lideranças pluripartidárias, porém não será suplente da pré-candidata à senadora. O pedetista prioriza a pré-campanha do filho Acir Gurgacz, em Rondônia, outro que busca voltar ao Senado. Com 85 anos, Assis vem desacelerando a agenda de trabalho e cuidando melhor da saúde.

Assis
GurgaczFlávio Bolsonaro e
Edson Vasconcelos

Renato Silva sai do PL sem pressa para anunciar nova filiação

A tomada do Partido Liberal não objetiva forçar apoios ao pré-candidato Sergio Moro, enfraquecendo a base do governador Ratinho Massa. De acordo com análises que acompanham o burburinho político em Curitiba, o espólio maior é tempo de rádio e televisão, além de milhões do Fundo Eleitoral. O articulado presidente da poderosa FIEP, Edson Vasconcelos, virtual vice de Moro, se empenha em manter deputados, vereadores e gestores municipais no PL, tarefa espinhosa. O prefeito de Cascavel, Renato Silva, deixou a sigla e ainda não definiu o futuro partidário.

Rafael Pietrafesa lidera equipe de consenso na ACIST

Depois de perder por dois votos a presidência do Clube Comercial, em 2024, resultado que gerou recurso ainda tramitando na Justiça de Cascavel, o empresário Rafael Pietrafesa assume a ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santa Tereza).

A eleição aconteceu no começo de março. O grupo está coeso, preparado e comprometido, garante o articulado presidente, de olho no desenvolvimento econômico e social da comunidade. Ele tem negócios nos dois municípios e também faz parte da ACIC.

Rafael
Pietrafesa

Depois da lambada política, Giacobbo poderá desistir e voltar para casa?

Despejado do PL pela afinada dupla Sergio Moro/Edson Vasconcelos o magoado deputado Fernando Giacobbo reafirma lealdade a Ratinho Massa. De olho no PSD, o político poderá não disputar a reeleição, substituindo Guto Silva no comando da endinheirada Secretaria das Cidades.

Fernando
Giacobbo

O atual secretário desistiu de disputar o governo, mas poderá ser vice e deixará a pasta dia 3 de abril. Depois de 24 anos na Câmara Federal e no mesmo partido, Giacobbo também considera abandonar a vida pública, consciente do dever cumprido.

Vereadores do PL “batem cabeça” após deserção de deputado

Alécio Espínola, Fão do Bolsonaro, Aldonir Cabral e Contador Mazutti não sabem bem o que fazer. Integrantes de uma das maiores bancadas na Câmara de Cascavel, eles se consideram “lascados” diante da inesperada debandada do deputado federal Fernando Giacobbo, que abandonou o Partido Liberal. Segundo fuxicos de bastidores, ele havia garantido R\$ 1 milhão ao pré-candidato Fão, pretendente à cadeira na Assembleia Legislativa, incentivando Alécio e Mazutti a também buscarem espaços no pleito. E agora?

Renato
Silva

Ex-secretário de Assistência Social é convidado para a pasta da Agricultura

Novo lance ganhou repercussão nos corredores da Câmara durante a semana. O vereador Hudson Moreschi, do PODEMOS, foi convidado para assumir a Secretaria de Agricultura, comandada pelo interino Severino Folador. Ele consulta entidades como o Sindicato Rural e a Sociedade Rural, entre outras, embasando resposta que ainda não deu ao prefeito Renato Silva. Caso ocorra, a alteração implicará na convocação do suplente Vinicius Boza, o assoberbado presidente do IPC. O médico Milton Neckel é o segundo na suplência.

Eleitorais & Eleitoreiras

O pré-candidato a deputado federal, médico André Saliba (PDT), defende que o câncer, diabetes, dependência química e estresse, entre outras doenças, sejam abordadas com mais intensidade em campanhas de rádio, TV e jornal. A população precisa de orientação, cabendo ao Município, Estado e União investir nos meios de esclarecimento, justifica. As patologias combinadas e o trânsito violento continuam matando, justifica. Quarta-feira (25), ele e o clínico geral Milton Neckel participaram do Podcast Batendo o Guizo, de Preto no Branco.



André Saliba

■ O prefeito de Cascavel, Renato Silva, já sabe quem será o futuro líder da bancada governista na Câmara. O anúncio é esperado para 4 de abril em diante. O alcaide sairá do PL, complicando a vida de Alécio Espínola, do mesmo partido e um dos cogitados. O outro é Rondinelle Batista, do NOVO, sigla que fechou apoio ao pré-candidato Sergio Moro (PL).

■ Quem assumir a liderança da bancada governista precisará pacificar o relacionamento entre Fão do Bolsonaro e Dr. Lauri. Os dois não se suportam em plenário, onde promovem gritaria quase constante. O presidente Tiago Almeida segue cobrando obediência ao Regimento.

■ Complicações pós-transplante renal resultaram na morte prematura de Edimar Teixeira (34), parceiro político do vereador Sadi Kisiel. O ex-assessor legislativo foi sepultado nesta quinta-feira (26).

Preto no Branco recebe nesta sexta-feira (27) o chefe da Casa Civil, vereador Xavier. Ele é um dos convidados no Podcast Batendo o Guizo, ao lado do Procurador Jurídico, advogado Eduardo Veronese. Os dois falarão sobre a gestão do prefeito Renato Silva, política e assuntos gerais. Às 18h, no Facebook e YouTube.

O diretor geral Jeferson Abadi tem a melhor cotação para ficar no comando da Secretaria de Turismo, após a saída de Leonaldo Paranhos. Outra possibilidade é Edson Zorek, com chances menores. Os assessores Rogério Amaral, Ailton Lima e Pakinha permanecerão nomeados.

Rogério
Amaral

PELO PARANÁ

Receita em dobro

A Frimesa planeja dobrar a receita e chegar a R\$ 15 bilhões até 2032. Uma das ações estratégicas inclui a ampliação da unidade em Assis Chateaubriand, que deve se tornar a maior da América Latina. O complexo poderá abater até 15 mil suínos por dia. O projeto já recebeu R\$ 1,35 bilhão e prevê novos aportes até 2032.

Ao Senado



O ex-deputado Deltan Dallagnol foi anunciado pré-candidato ao Senado em evento de filiação de Sergio Moro ao PL. Na mesma chapa, o deputado Filipe Barros também disputará a vaga. O movimento reforça a reorganização política no Estado para 2026.

Eduardo Pimentel aparece

A AtlasIntel registrou na quarta-feira (26) pesquisa de intenção de voto para o Governo do Paraná e Senado, com divulgação prevista para terça-feira (31). O levantamento incluiu o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, em cenários ao Palácio Iguazu, além de outros pré-candidatos. O estudo também mede influência de padrinhos políticos e simula segundo turno. Questionamentos sobre a metodologia podem levar a contestação na Justiça Eleitoral, conforme decisões recentes do TRE do Paraná. Há quem diga que Pimentel pode vir a ser o escolhido do grupo de Ratinho Jr para a sua sucessão. Mas, pra isso, ele terá que renunciar na semana que vem.

Corrida presidencial

O governador Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab se encontraram em São Paulo após a desistência de Ratinho Junior da corrida presidencial. A movimentação indica rearticulação do PSD no cenário nacional. O partido busca redefinir estratégia para 2026.

Reorganizando a disputa

A desistência de Ratinho Junior foi bem recebida por aliados de Luiz Inácio Lula da Silva e de Flávio Bolsonaro. A avaliação é que Ronaldo Caiado deve assumir a candidatura do PSD e redistribuir votos. O movimento pode influenciar o equilíbrio entre governo e oposição em 2026.

Mensagem pública

A primeira-dama Luciana Saito Massa destacou o trabalho de Ratinho Junior em mensagem pública. Segundo ela, há "orgulho do homem que você é" e da dedicação "incansável ao Paraná e às pessoas". A fala ressalta compromisso, responsabilidade e apoio familiar na trajetória política do governador.



Habitação

A Assembleia Legislativa do Paraná analisa o projeto que autoriza empréstimo de R\$ 1,2 bilhão com o BID para o Casa Fácil. Segundo Hussein Bakri, deputado Estadual e líder do governo na Alep, os recursos serão usados como "entrada da casa própria" para famílias de até quatro salários. O programa prevê até R\$ 20 mil para famílias e R\$ 80 mil para idosos.

Orçamento de 2027

Consulta pública da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná aponta saúde regionalizada e educação como principais demandas para 2027. Também ganham destaque saneamento, segurança e sustentabilidade. As prioridades vão orientar a LDO e a aplicação de cerca de R\$ 84,5 bilhões. Infraestrutura lidera em número de obras previstas.

Colheita do Pinhão

O Instituto Água e Terra fixou em 15 de abril o início da colheita e comercialização do pinhão no Estado. A mudança busca garantir a preservação da araucária e a segurança alimentar. A produção é liderada por municípios como Pinhão, Inácio Martins e Turvo. A cadeia movimentou R\$ 25,7 milhões em 2024.

Uva & Vinho

Com 444 produtores e faturamento anual de R\$ 261,7 milhões, o Paraná avança na vitivinicultura e amplia sua presença no mercado nacional. O Projeto Orgulho Paraná, do Sistema FAEP, destaca os produtores e fortalece a cadeia da uva no Estado. A Rota Uva & Vinho, com 60 propriedades em 31 municípios, impulsiona o turismo rural e a visibilidade regional. Regiões como Guarapuava, Marialva e Colombo consolidam o Estado como novo polo de vinhos finos.

PIB do Paraná

O Paraná registrou crescimento de 2,8% no PIB em 2025, superando os 2,3% do Brasil, segundo o Iparde. O avanço foi puxado pela agropecuária, com alta de 13,1%, e pelos serviços, que cresceram 2,2%. Com R\$ 765 bilhões, o Estado mantém a 4ª posição entre as economias do país. Para o governo, o resultado reflete investimentos e gestão voltados ao setor produtivo.

CNH mais barata

Deputados do Paraná aprovaram proposta que reduz o custo da CNH com novos valores para exames obrigatórios. O texto fixa R\$ 60 para exame médico e R\$ 120 para avaliação psicológica. A medida altera a forma de cobrança, que passa de taxa para preço público, e busca ampliar o acesso à habilitação no Estado.

Trem da Serra

A rota ferroviária turística entre Curitiba e Morretes ganhou uma locomotiva reconstruída após investimento de US\$ 1 milhão da Serra Verde Express. O equipamento, de 11,4 metros, motor diesel e capacidade para tracionar até 11 vagões, substitui unidade sucateada. A operação também recebeu um sétimo carro boutique, com teto de vidro e acabamento em couro.

Volta ao PSDB

A ex-primeira-dama Fernanda Richa se filiou ao PSDB e retomou agenda nas comunidades, durante ato partidário em Curitiba. O movimento é visto nos bastidores como sinalização de possível candidatura à Assembleia Legislativa em 2026, reforçando a articulação do grupo político ligado a Beto Richa.



Reeleição

O senador Oriovisto Guimarães afirmou que não disputará a reeleição em 2026, cumprindo promessa feita ao se eleger em 2018. O parlamentar criticou a profissionalização da política e disse não querer "se eternizar" no cargo. Também reiterou a defesa do fim da reeleição. Segundo ele, o modelo atual é insustentável e as emendas parlamentares devem perder espaço até 2029.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR

SISTEMA FAEP



Formação técnica para um agro mais competitivo

Os produtores rurais passaram a contar, neste ano, com 47 novos cursos na grade do Sistema FAEP. As capacitações, voltadas às demandas atuais da agropecuária paranaense, têm foco em produtividade, inovação, segurança, gestão e sustentabilidade. Outros 18 conteúdos que já constavam na grade foram atualizados em 2026.

Ao todo, o Sistema FAEP reúne um catálogo com 244 cursos, distribuídos entre diferentes áreas e cadeias produtivas. Para o presidente da instituição, Ágide Eduardo Meneguette, a qualificação é essencial para que o produtor enfrente os desafios do setor. "A capacitação é uma ferramenta estratégica para aumentar a competitividade dentro da porteira. Quando o produtor tem acesso ao conhecimento aplicado à sua realidade, ele ganha eficiência, melhora a gestão da propriedade e toma decisões mais seguras no dia a dia", destaca.

Outra novidade para 2026 é a criação de níveis de aprofundamento nos cursos, organizados em básico, intermediário e avançado. A medida atende a uma demanda dos próprios sindicatos rurais e permite que tanto quem está iniciando uma atividade quanto produtores mais experientes encontrem capacitações alinhadas ao seu nível de conhecimento.

As inscrições podem ser feitas nos sindicatos rurais, que divulgam turmas e orientam sobre datas, locais e critérios de participação, ou pelo site do Sistema FAEP (sistemafaep.org.br). Todos os cursos são gratuitos e contam com certificação.

sistemafaep.org.br



Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Desembarque anunciado

A saída de Fernando Giacobbo do PL não foi um adeus, mas um "até logo" com endereço certo. O cacique não engoliu a chegada de Sergio Moro, que já entrou na legenda ditando o passo da dança e escolhendo o vice. Ao ser preterido por Edson Vasconcelos, Giacobbo percebeu que o figurino de coadjuvante não lhe caía bem. Preferiu o calor do Palácio Iguazu ao frio de uma aliança imposta por Brasília. Agora, o ex-homem forte da legenda no Paraná busca abrigo no guarda-chuva de Ratinho Junior, de olho em uma secretaria para chamar de sua.



Herança bendita

A sucessão de Ratinho Junior virou um certame de quem oferece mais garantias de continuidade. Com o governador mantendo altos índices de aprovação, seus secretários e aliados diretos começam a se acotovelar pelo espólio político. Aliás, nos bastidores do Palácio Iguazu, cresce a expectativa de que Fernando Giacobbo assumira uma secretaria estadual a partir de abril, quando integrantes do primeiro escalão que disputarão as eleições de outubro terão de deixar os cargos. Giacobbo se reuniu na terça-feira (25) com o governador Ratinho Junior para tratar do cenário político e da sucessão estadual. A tendência é que o ex-presidente do PL no Paraná assumira a Secretaria das Cidades, hoje comandada por Guto Silva. O orçamento da pasta, porém, já está comprometido por convênios e anúncios realizados no interior. Isso significa que Giacobbo não vai para a reeleição, mas quem controla a caneta das obras hoje, planta os votos de amanhã.

Plaquinhas do adeus

O evento em Curitiba não foi apenas um desabafo, mas uma desfiliação com requinte de cenografia. Para que ninguém tivesse dúvida sobre o tom da despedida, a organização providenciou placas de identificação com a palavra "desfiliação" estampada ao lado da logomarca do PL. O simbolismo visual marcou a coletiva que selou o destino dos 53 prefeitos paranaenses, deixando claro que o divórcio com a sigla de Sergio Moro é litigioso e irreversível. Entre sorrisos e flashes, o diretório estadual viu seu capital político encolher enquanto as placas sinalizavam o caminho da saída.

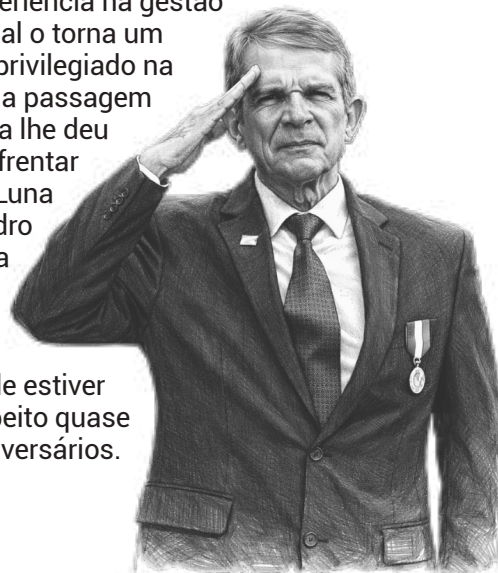


Debandada geral

O PL do Paraná está vivendo um verdadeiro êxodo em massa após o desembarque de Sergio Moro. O movimento liderado por Fernando Giacobbo não é apenas um protesto, mas uma retirada estratégica: 100% dos 53 prefeitos eleitos pela legenda, além de vices, preparam as malas para deixar o partido. O motivo é o alinhamento inegociável com o Palácio Iguazu, que não abre mão da fidelidade ao projeto de Ratinho Junior. Enquanto os chefes do Executivo têm passe livre para a troca, os vereadores seguem gramados pela fidelidade partidária, assistindo de binóculo a revoadas de seus líderes.

General em campo

Um dos nomes da debandada de prefeitos do PL que mais chamou a atenção foi o General Silva e Luna. O ex-comandante de Bolsonaro na Itaipu e na Petrobras carrega a disciplina da caserna e o selo de confiança do bolsonarismo raiz, mas preferiu estar com Ratinho do que acompanhar a turma de Sergio Moro. Sua experiência na gestão da binacional o torna um interlocutor privilegiado na fronteira, e sua passagem pela petroleira lhe deu casca para enfrentar crises. Silva e Luna é o tipo de quadro que não precisa de holofotes para brilhar, mas cuja presença onde estiver impõe um respeito quase marcial aos adversários.



Novo figurino

O Partido Novo decidiu que a pureza doutrinária pode esperar um pouco no banco de reservas. Ao aceitar o convite de Flávio Bolsonaro para marchar com Sergio Moro e Deltan Dallagnol, a legenda deu um cavalo de pau em sua estratégia estadual. O desembarque da base de Ratinho Junior mostra que o medo de parecer "muro alto" perante o eleitorado da direita falou mais alto. Entre explicar uma aliança técnica com o PSD ou abraçar o lavajatismo de vez, o Novo escolheu o caminho da digital bolsonarista, apostando todas as fichas no recall ético de seus novos parceiros. Mas, que foi estranha a foto do Deltan Dallagnol segurando a mão do Valdemar Costa Rodrigues, isso foi.

PULSO REGIONAL

Eduardo Pimentel aparece

A AtlasIntel registrou na quarta-feira (26) pesquisa de intenção de voto para o Governo do Paraná e Senado, com divulgação prevista para terça-feira (31). O levantamento incluiu o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel, em cenários ao Palácio Iguazu, além de outros pré-candidatos. O estudo também mede influência de padrinhos políticos e simula segundo turno. Questionamentos sobre a metodologia podem levar a contestação na Justiça Eleitoral, conforme decisões recentes do TRE do Paraná. Há quem diga que Pimentel pode vir a ser o escolhido do grupo de Ratinho Jr para a sua sucessão. Mas, pra isso, ele terá que renunciar na semana que vem.

Luta e legado

A política paranaense perdeu uma combatente ferrenha com a partida de Arlete Caramês, aos 82 anos. Sua trajetória não nasceu da ambição, mas da dor e da resiliência após o desaparecimento do filho Guilherme.

Arlete transformou o luto em luta, sendo a voz das famílias invisíveis e impulsionando a criação de serviços de investigação especializados no Estado. Como vereadora e deputada, mostrou que o mandato pode ser uma extensão do coração.

Fica a saudade e o exemplo de que a política serve, acima de tudo, para proteger os nossos.



Batuta feminina

Em Pato Bragado, o comando mudou de mãos, mas o ritmo segue afinado. A vice-prefeita Simoni Tornquist assumiu as chaves do Executivo durante o descanso merecido do titular John Nodari. Com um estilo discreto e focado na continuidade, Simoni mostra que a engrenagem administrativa não para quando o titular tira o time de campo. O afastamento de 14 dias serve para oxigenar a gestão, permitindo que a vice coloque sua digital em decisões conjuntas, garantindo que o município não perca o passo firme rumo ao desenvolvimento planejado.



ENTREVISTA



Vinicius Boza, presidente do IPC

Bairros organizados, diz IPC

“O intuito é justamente garantir reconhecimento da população nessas áreas que vem sendo urbanizadas.”

Preto no Branco: Se a proposta trata apenas de uma organização administrativa, qual a justificativa para a realização de uma audiência pública, instrumento geralmente utilizado em mudanças estruturais mais amplas?

Viniciu Boza: O Planejamento Urbano tem como prerrogativa a participação popular, conforme consta no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Portanto, toda alteração urbanística deve ser

para essa classificação?

Viniciu Boza: Não, os bairros numerados no mapa sem nome definido não possuem urbanização e adensamento populacional, deste modo não é possível nomear sem que haja apropriação e reconhecimento pela população da cidade. As delimitações foram propostas considerando rios e rodovias que naturalmente se tornam limites entre bairros.

Preto no Branco: Caso os bairros mencionados já existam na prática, por que alguns deles ainda não possuem denominação oficial até o momento?

Viniciu Boza: O Município de Cascavel possui 32 bairros oficiais (LEI 6.983 de 06 de maio de 2019). A proposta é justamente organizar em bairros as áreas dentro do perímetro urbano que não possuem bairro oficialmente definido. É essa a razão da audiência anunciada.

Preto no Branco: Qual é o impacto administrativo e financeiro dessa reorganização para o Município, especialmente sobre a oferta de serviços públicos?

Viniciu Boza: Os empreendimentos são obrigados a garantir acesso a malha urbana existente, bem como toda infraestrutura de rede elétrica, iluminação pública, rede de água e esgoto e asfalto, arborização e calçadas. Nenhum empreendimento é aprovado e construído sem toda a infraestrutura mínima. Isso está estipulado na lei federal (Lei nº 6.766/1979) e incorporado as leis urbanísticas do município. (O IPC não se manifestou, nesse item, sobre a implantação e manutenção de unidades básicas de saúde, de centros de educação infantil, de escolas e da estrutura em segurança. Todas cabem ao poder público arcar com os custos financeiros de implantação e manutenção).

Preto no Branco: Há previsão de que a oficialização desses bairros influencie futuramente na expansão do perímetro urbano, mesmo que isso não esteja previsto neste momento?

Viniciu Boza: A expansão do perímetro urbano não está sendo

cogitado no momento, visto que isso já foi discutido e aprovado na última revisão do Plano Diretor da cidade, que também passou por audiência pública.

Preto no Branco: Como o Município responde à percepção de que a delimitação dessas novas áreas pode representar, na prática, um passo preliminar para expansão urbana?

Viniciu Boza: A expansão da malha urbana ocorre apenas na área do perímetro urbano. Muitos empreendimentos já estão prontos ou em execução em áreas sem bairro definido. É essa a razão da nova organização de novos bairros. O intuito é justamente garantir reconhecimento da população nessas áreas que vem sendo urbanizadas.

Preto no Branco: Quais estudos técnicos embasaram a necessidade dessa reorganização territorial e eles estão disponíveis para consulta pública? Poderiam nos dar acesso?

Viniciu Boza: O perímetro urbano atual da cidade foi aprovado em 2023 (inclusive com audiência pública), porém na época não foi delimitado os bairros na área que foi incluída no perímetro. Esse é o motivo dessa proposta dos novos bairros. A proposta dos novos bairros foi divulgada junto com a convocação para a audiência pública e está disponível no site do IPC.

Preto no Branco: Considerando que o próprio Município reconhece que algumas áreas ainda não pertenciam formalmente a bairros, é possível afirmar com segurança que não há, na prática, criação de novas unidades territoriais?

Viniciu Boza: Reafirmando, mais uma vez, a proposta é sobre criação de novos bairros nas áreas que estão dentro do perímetro urbano sem definição de bairros.

aprovada em Audiência Pública.

Preto no Branco: Considerando que o Município afirma não haver criação de novos bairros, por que o mapa apresentado indica áreas ainda não consolidadas, inclusive regiões próximas ao Contorno Oeste, atualmente utilizadas como rurais?

Viniciu Boza: Dois pontos: a pauta é sobre NOVOS bairros, sim. E segundo, as áreas até o Contorno Oeste estão dentro do perímetro urbano. É por isso que é necessária a organização de novos bairros.

Preto no Branco: Todas as áreas incluídas na proposta já possuem, formalmente, características urbanas consolidadas? Se sim, quais critérios técnicos foram utilizados

“Reafirmando, mais uma vez, a proposta é sobre criação de novos bairros nas áreas que estão dentro do perímetro urbano sem definição de bairros”

“Dois pontos: a pauta é sobre NOVOS bairros, sim. E segundo, as áreas até o Contorno Oeste estão dentro do perímetro urbano. É por isso que é necessária a organização de novos bairros”.

Após a repercussão da reportagem publicada pelo Preto no Branco na última semana sobre a criação de novos bairros em Cascavel, o Instituto de Planejamento de Cascavel, presidido por Viniciu Boza, procurou a redação para apresentar esclarecimentos e ponderações sobre o tema.

Vale destacar que, para a reportagem da última semana, o poder público municipal havia sido procurado, mas não obteve retorno.

Segundo o IPC, a proposta em discussão não trata de expansão urbana, mas sim de uma “reorganização administrativa de áreas já consolidadas”, com o objetivo de oficializar delimitações e melhorar a identificação de endereços, facilitando a prestação de serviços públicos essenciais sem qualquer alteração no perímetro urbano vigente desde 2023.

A seguir, veja as manifestações do presidente do IPC.

Fechamento do estreito de Ormuz e escalada na tensão podem trazer reflexos iminentes à região

O Oeste do Paraná, um dos maiores polos produtores de proteína animal do mundo, começa a sentir os primeiros reflexos da escalada do conflito no Oriente Médio, envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel. A região, que sustenta boa parte da produção e exportação de carne de frango do Brasil, enfrenta agora um cenário de incertezas logísticas, aumento de custos e riscos comerciais que podem impactar toda a cadeia produtiva.

O sinal de alerta se intensificou neste mês de março de 2026, quando o agravamento das tensões internacionais passou a interferir diretamente nas rotas marítimas e no fluxo de exportações para países do Oriente Médio, destino estratégico para o setor. Ainda que o comércio não tenha sido interrompido, produtores, cooperativas e exportadores já lidam com dificuldades operacionais e financeiras que podem comprometer a competitividade brasileira.

Potência da avicultura nacional
O Paraná lidera a produção de carne de frango no Brasil, com números que evidenciam sua relevância global. Em 2025, o estado abateu cerca de 2,29 bilhões de aves, consolidando-se como o principal polo da avicultura nacional. A produção anual ultrapassa 5,8 milhões de toneladas,



JOSE FERNANDO OGURA

Oeste em alerta diante de cenário global instável

No Oeste, onde a economia gira fortemente em torno do agronegócio, os reflexos desse embate internacional são acompanhados com atenção. “A região, que ajudou a consolidar o Brasil como o maior exportador de carne de frango do mundo, agora enfrenta um cenário em que fatores externos podem influenciar diretamente sua atividade econômica”, segue o agrônomo.

A combinação de custos mais altos, riscos logísticos e incertezas geopolíticas coloca o setor em estado de alerta. Ainda que não haja paralisação das exportações, o impacto já é percebido e tende a se intensificar caso o conflito se prolongue.

“Para uma região que depende da eficiência produtiva e da competitividade global, o desafio agora é manter o ritmo diante de um cenário internacional cada vez mais imprevisível”, pondera o economista Marcelo Almeida.

Paraná é o maior produtor da proteína avícola do país

Guerra no Oriente Médio pressiona exportações e acende alerta na avicultura

representando entre 34% e 42% de toda a carne de frango produzida no país.

Dentro desse cenário, o Oeste se destaca como o coração produtivo do setor. A região concentra cinco das dez maiores cooperativas agroindustriais do Brasil e

responde por uma fatia expressiva da produção estadual. Juntas, cooperativas abatem mais de 2,2 milhões de aves por dia.

Municípios como Cascavel se tornaram referência nacional, reunindo estrutura industrial, logística e tecnológica que sustenta

o protagonismo paranaense no mercado internacional. “Não por acaso, o estado respondeu por cerca de 42% das exportações brasileiras de carne de frango nos últimos anos, com forte participação do Oeste”, lembra o diretor da Coopavel, Dilvo Grolli.

Força na avicultura

A região se consolidou como um dos principais polos mundiais de produção de proteína de frango a partir de um modelo estruturado no cooperativismo e na organização da cadeia produtiva. Cooperativas como C.Vale, Copacol, Lar e Coopavel desempenharam papel decisivo ao integrar pequenos e médios produtores, garantindo acesso a tecnologia, assistência técnica e mercado. Esse modelo fortaleceu a produção regional e deu escala à atividade.

Outro fator determinante foi a adoção do sistema de integração avícola, implantado a partir das décadas de 1970 e 1980. Nesse formato, as agroindústrias fornecem insumos como pintainhos, ração e suporte técnico, enquanto os produtores ficam responsáveis pela criação das aves. O sistema trouxe padronização, qualidade e eficiência, permitindo que municípios como Toledo e Cascavel se destacassem nacionalmente na produção.

A competitividade do Oeste paranaense também está diretamente ligada à produção local de grãos, especialmente milho e soja, base da alimentação das aves, o que reduz custos logísticos. Aliado a isso, os investimentos em tecnologia, com aviários modernos e controle sanitário rigoroso, apesar da distância do Porto de Paranaguá, mesmo assim garantindo eficiência na exportação para mercados como China, Japão, Oriente Médio, consolidando o Paraná como líder nacional na produção e exportação de carne de frango.

Oriente Médio: mercado estratégico sob risco

O Oriente Médio é um dos principais destinos da carne de frango brasileira, absorvendo de 25% a 30% das exportações do setor. “Países da região dependem da proteína importada, o que historicamente garante uma demanda constante para o Brasil”, conta o secretário de estado da Fazenda Norberto Ortigara.

No entanto, o conflito envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel trouxe instabilidade para essa relação comercial. A principal preocupação está no Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais importantes do mundo, por onde passa grande parte do comércio internacional de petróleo e também cargas alimentícias.

Com o aumento das tensões, há risco de o bloqueio se estender ou restrição de navegação na região, o que já vem obrigando exportadores a redirecionar rotas e rever estratégias logísticas.

Os impactos já são sentidos na prática pelo setor produtivo. O frete marítimo ficou mais caro, impulsionado pelo aumento dos prêmios de seguro de guerra. Empresas de navegação também passaram a restringir ou suspender o envio de contêineres para determinadas áreas do Oriente Médio, afetando diretamente o transporte de cargas refrigeradas.

Outro problema é o tempo de entrega. Com rotas alternativas, como desvios pela África ou conexões via Turquia, o trajeto se torna mais longo, elevando custos e reduzindo a eficiência logística. Há ainda relatos de navios carregados com carne de frango aguardando autorização para atracar em portos da região, o que aumenta o risco de perdas e compromete contratos.

Para um setor que trabalha com margens ajustadas e alta escala de produção, qualquer elevação de custo impacta diretamente a rentabilidade.

Efeitos indiretos atingem a produção

Além das dificuldades nas exportações, a guerra também levanta preocupações sobre o custo de insumos essenciais para a produção avícola. O Oriente Médio é um importante fornecedor de fertilizantes, como a ureia, utilizada na produção de grãos que compõem a ração das aves.

Com a instabilidade geopolítica, há risco de aumento nos preços desses insumos, o que pode encarecer toda a cadeia produtiva. Para o Oeste do Paraná, onde a integração entre agricultura e avicultura é intensa, esse efeito pode ser significativo.

Especialistas apontam que a elevação dos custos pode pressionar produtores e cooperativas, especialmente em um cenário já desafiador no mercado internacional.

Apesar das dificuldades, o setor avícola brasileiro demonstra resiliência. Entidades como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) têm trabalhado para garantir o escoamento da produção, mesmo diante das adversidades.

A adoção de rotas alternativas e a diversificação de mercados são algumas das estratégias em curso. “Além disso, a carne de frango continua sendo uma das proteínas mais acessíveis do mundo, o que ajuda a sustentar a demanda, mesmo em cenários de crise”. Destaca o agrônomo Luiz de Carli.

Ainda assim, o momento exige cautela. O prolongamento do conflito pode ampliar os impactos e exigir ajustes mais profundos na logística e na estratégia comercial do setor.



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



Terrenos a partir
de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

ALL NEW OUTLANDER

O híbrido carregado de luxo.

4X4
É MITSUBISHI

Agende seu test drive!



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen



Imagens meramente ilustrativas.

NAVEGAR É PRECISO.



Após 50 Anos estou
deixando o MDB

Um Movimento de **União** pelo **Brasil**

Como ecoava Ulisses Guimarães, inspirado em Fernando Pessoa:

**"Navegar é preciso; viver não é preciso.
Viver não é necessário; o que é necessário é criar."**

É sob esse chamado — de coragem, de criação e de travessia — que venho neste momento tão delicado da minha vida expor com franqueza e honestidade a decisão que tomei.

Depois de 49 anos e 11 meses de filiação, despeço-me do MDB. Não apenas de um partido, mas de uma história que se confunde com a minha própria vida. Comecei a militância na Juventude do partido e no Grêmio Estudantil em Goioerê (1974) e dois anos depois - já em Cascavel - no movimento estudantil da UNIOESTE (1977).

Em 1982, elegi-me Vereador, sendo reconduzido por mais duas vezes, com a honra de presidir a Câmara Municipal por quatro anos. Na sequência, o Paraná me confiou sete mandatos consecutivos como Deputado Federal, totalizando 40 anos ininterruptos de vida parlamentar. Foram décadas de luta e de compromisso. Décadas em que, acima de qualquer cargo, honrei aquilo que considero inegociável na vida pública: a **ética e a dignidade**.

E hoje, ao olhar para trás, não o faço com vaidade — mas com serenidade. Após quatro décadas de vida política, posso, com humildade, erguer as mãos e afirmar que **elas seguem limpas**.

Esse é o patrimônio que nenhum tempo apaga e que nenhuma circunstância diminui.

Na eleição de 2022, mesmo diante de uma nominata reduzida, com apenas dois candidatos competitivos e cômico dos riscos, fiquei no MDB.

Recebi quase 90 mil votos estando na 1ª suplência, inobstante figurar entre os 15 dos 30 mais votados do Estado, demonstração clara de confiança que recebi com gratidão e responsabilidade.

Hoje o cenário se assemelha ao de 2022.

Cada voto, cada mandato, cada conquista foi construída ao lado de aliados leais, presentes em 138 municípios do Paraná — homens e mulheres que transformaram caminhada em missão compartilhada.

Por isso, esta não é uma despedida simples.

É uma **duríssima saída**.

- Saio com o coração apertado, mas com a consciência em paz.
- Saio com respeito.
- Saio com gratidão.
- Saio com a certeza de ter dado o melhor de mim.

E agora, atendendo ao chamado de lideranças sérias e comprometidas, aceito um novo desafio. Não como ruptura, mas como continuidade. Não como abandono, mas como prosseguimento de uma jornada.

Levo comigo os mesmos valores, os mesmos ideais, o mesmo compromisso com o Brasil, com o Paraná, com os municípios e sobretudo, com as pessoas.

Aos companheiros que permanecem, deixo meus efusivos agradecimentos e meu carinhoso e sempre fraternal abraço.

Aos que me recebem, do União Brasil, ofereço trabalho, lealdade e disposição. Porque, no fundo, não nos separam os caminhos — nos unem os propósitos.

Seguiremos navegando.

- Mesmo diante dos obstáculos.
- Mesmo sob ventos contrários.
- Mesmo em mar revolto.

Porque sabemos onde queremos chegar.

- A travessia é longa.
- Mas o porto nos espera.

E mais do que viver, seguimos com a missão de criar, construir e transformar.

Navegar é preciso.

Com emoção, gratidão e esperança,

Hermes Parcianello

O mesmo Frangão de sempre





Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

O dia em que a cidade de Cascavel começou

A vila iniciada no centro de um arrendamento rural abriu caminho para ser uma grande cidade com a Revolução de 1930

Era uma sexta-feira, 28 de março de 1930. José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, chega para se estabelecer em definitivo na Encruzilhada dos Gomes, onde a família já tinha uma bodeguinha (pequeno bar e armazém típico das estradas da época) e começa a formar a vila que deu origem à cidade.

Nesse mesmo dia, adeptos da Aliança Liberal derrotados nas eleições de 1º de março articulavam um golpe de Estado para derrubar o presidente da República, Washington Luís, em linha com a situação mundial, com Mahatma Gandhi em plena Marcha do Sal, movimento rebelde que iniciou a independência da Índia. O desemprego também originava revoltas populares nos EUA e na Europa.

O início da formação urbana de Cascavel data de 1930, mas suas origens estão na Revolução de 1924, após a derrota dos militares revolucionários que se renderam em 1925 sob o cerco das poderosas forças organizadas pelo general Cândido Rondon.

Os sobreviventes se dividiram, por força dos acontecimentos, em dois grupos. O primeiro foi o dos revolucionários presos após a derrota do movimento em Catanduvas. Esse grupo amargou seus mortos, cumpriu penas em prisões e campos de concentração e voltou às atividades tramando uma nova revolução.

Colunas históricas

O segundo grupo, o dos que escaparam à repressão governamental, recusou-se a aceitar a derrota e seguiu os passos de Gandhi, iniciando sua própria marcha com a Coluna Prestes, que por sua vez inspirou a revolução chinesa em 1934.

A coluna iniciou a marcha pelo interior do Brasil tentando sublevar a população contra as oligarquias rurais e o governo federal, mas o presidente Artur Bernardes governava com mão de ferro, limitando as liberdades civis com repressão e perseguições.

Ações de cunho nacional deram a base para a formação de Cascavel. Em setembro de 1926, uma reforma constitucional conduzida no Congresso fortaleceu o Poder Executivo e permitiu ao novo presidente eleito, Washington Luís, empossado em 15 de novembro, dar fim do Estado de Sítio.

Automóveis começavam a fazer parte dos cenários nas ruas e estradas, dando ares de modernização ao país. Com as reformas constitucionais a Coluna Prestes perdeu suas motivações e se dispersou quando o Congresso Operário Sindical criou em fevereiro de 1927 a Confederação Geral do Trabalho (CGT).

Em 1928, quando o governo federal priorizou as obras rodoviárias como eixos de povoação do interior, Jeca Silvério decidiu arrendar junto ao colono Antônio José Elias, o Antônio Diogo, as terras ao redor da Encruzilhada dos Gomes, por onde a futura BR-277 iria passar.

O impacto da crise mundial

Aproveitando a parte alta do lugar para abrir sua bodeguinha e o banhado adjacente para criar suínos, Silvério e família desenvolviam a atividade conhecida como “safrismo”, que consistia em criar suínos e após a engorda levá-los para ser vendidos em feiras agropecuárias nas cidades-polo.

Com a quebra da Bolsa de Nova York em 24 de outubro de 1929, a situação mundial iniciou uma nova história: a crise derrubou as exportações brasileiras, ancoradas no café, e assim o Brasil se viu à beira da ruína.

A saca de café abriu 1929 valendo 200 mil réis e no final do ano rendia apenas 10% disso. A solução aplicada pelo governo foi usar dinheiro público para comprar o café excedente e queimá-lo e enormes fogueiras.

Para fazer frente ao governo abalado, surge a Aliança Liberal, coligação formada por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, que sob as lideranças de Getúlio Vargas e João Pessoa decidiu enfrentar a oligarquia cafeeira paulista.

Defendia o voto secreto, reformas sociais e a industrialização para vencer a dependência quase completa ao setor primário.

Silvério era ligado à Aliança Liberal, que tentaria conquistar o poder pelo voto nas eleições de 1º de março de 1930. A máquina eleitoral do governo, entretanto, era muito poderosa e deu a vitória ao paulista Júlio Prestes.

A derrota causou um impacto severo na vida de Jeca Silvério. Já com 42 anos, não se sentiu forte

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE



José Silvério de Oliveira, trajetória do pioneiro rumo ao Oeste, a casinha na Encruzilhada e a área do futuro Calçadão na década de 1960, antes da Catedral

o suficiente para enfrentar os adversários vitoriosos em Pouso Alegre, no interior de Guarapuava, onde tinha sua residência fixa.

A vinda de Jeca Silvério

Quem narra esse período é Sandálio dos Santos, em suas Memórias, manuscrito datado de 1964:

– Infelizmente, após o pleito eleitoral deu-se pretexto e ensejo a algumas perseguições políticas àqueles cidadãos que tinham discordado das diretrizes governamentais. Nhô Jeca, procurando evitar uma situação vexatória ante os acontecimentos que se desenrolavam, acompanhado de empregados e parentes conseguiu com Antônio José Elias, Antônio Diogo, um trato de terras justamente na Encruzilhada dos Gomes para se estabelecer. O lugar era tão remoto que bem poucos acreditavam nele.

Vindo ao Oeste em definitivo em 28 de março de 1930, portanto, foi nesse dia que Silvério mandou construir algumas casas ao redor da bodeguinha e deu início à formação da cidade de Cascavel.

Os derrotados de 1º de março, porém, recusaram-se a aceitar o resultado da eleição, alegando fraude. A conspiração cresceu em todo o país e aumentou com a continuidade da crise econômica e o assassinato de João Pessoa, a tiros, em 26 de julho.

Em 3 de outubro, a Guarda Civil gaúcha, estimulada pelos conspiradores, tomou o quartel-general do Exército de Porto Alegre. A orientação era unir forças para seguir ao Rio de Janeiro e tomar o governo, mas teriam que passar pelo Paraná, cujo governo era ligado à oligarquia.

A revolução vitoriosa

O major Plínio Tourinho e oficiais da 5.ª Região Militar

tomaram os quartéis de Curitiba na madrugada de 5 de outubro, obtendo imediatamente o apoio da Polícia Militar para neutralizar o governo.

O presidente (governador) do Paraná, Afonso Camargo, fugiu de Curitiba, deixando livre o caminho para os rebeldes marcharem sem obstáculos para permitir, em 24 de outubro de 1930, a revanche dos derrotados no Oeste do Paraná em 1924.

A vitória da Revolução anulou as concessões e vendas de terras apadrinhadas pelo regime vencido. Com isso, o arrendamento feito por Silvério junto a Antônio José Elias foi anulado e, por posse de seus parentes e amigos ao redor da Encruzilhada dos Gomes, ele passou a ser o proprietário de toda a área ao Norte do Cascavel Velho.

Sandálio dos Santos conta, em suas Memórias:

– Para felicidade da região, veio de ser nomeado prefeito municipal de Foz do Iguaçu o dr. Othon Mäder, cidadão que já houvera ocupado o cargo de comissário de terras. Este ilustre cidadão com a sua esclarecida visão administrativa, previu no lugarejo [Encruzilhada dos Gomes] um futuro centro da imensidão territorial do município de Foz do Iguaçu.

– Era por uma encruzilhada mesmo e assim despontava o sertão requerendo do governo do Estado uma área de terras para ser um Patrimônio Municipal. A planificação dada à área não teve um delineamento de urbanização, mas, seja como for, erigia-se o marco da futura cidade.

Os primeiros moradores

Antes de Jeca Silvério iniciar a cidade, no interior do atual Município de Cascavel já viviam no meio rural outras famílias, como as de Antônio José Elias e Ernesto/Laurentina Lopes Schiels no Cascavel Velho, Tomás Fernandes e Pedro Vaninski, o Pedro Louco, em Centralito.

Desde 1920, segundo Sandálio dos Santos, já viviam na área da atual Cascavel “o caboclo Benedito Modesto e uma velha índia chamada Maria da Conceição”. Famílias polonesas esparsas vinham e se estabeleciam, mas por falta de clientes para seus produtos logo partiam para outros lugares anunciados como promissores.

Além dos Silvério, as primeiras famílias a se estabelecer na vila que entre os anos 1950 e 1960 virou cidade foram Siqueira, Victor, Araújo, Germano, Santos, Leal, Batista, Bazaki e de Paula.

Silvério trouxe os primeiros e Ramiro Siqueira trouxe Antônio Eduardo, que vivia no interior de Foz do Iguaçu. Alguns eram parentes e trabalhadores das empreitadas de limpeza de ervais na região, base da agropecuária.

Daí para frente o antigo “lugarejo” passaria a receber milhares de novos cascavelenses até se transformar em um dos grandes polos econômicos do país.

Quanto ao Cascavel Velho, só passou a fazer parte da cidade na década de 1960, com a primeira grande ampliação do perímetro urbano e sua correspondente transformação em bairro.

João Maria Diogo, irmão de Antônio José Elias

A primeira família: João Maria veio antes de Antônio Diogo

Em 8 de setembro de 1903 nasceu João Maria Diogo, em Rio Negro. Irmão de Antônio José Elias, com treze anos ele acompanharia a família Schiels na mudança para o Oeste e viveu em Cascavel até se transferir para Catanduvas.

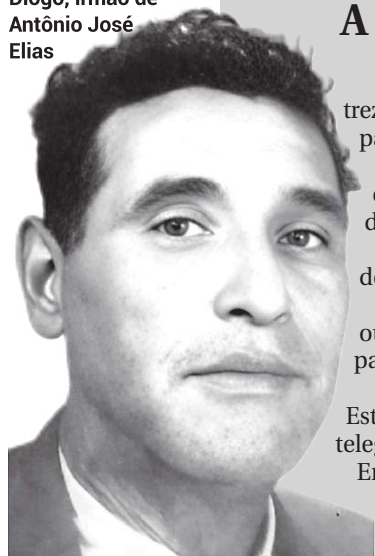
Dois meses depois do nascimento do irmão João Maria, já com 22 anos, Antônio José (mais conhecido como Antônio Diogo) se casava na mesma cidade de Rio Negro com a jovem Constantina Schiels, filha de Francisco e Antônia Maria da Fonseca.

Constantina era irmã por parte de pai de Ernesto de Oliveira Schiels, o primeiro morador da região de Cascavel.

Nessa época já havia intenso movimento de ervateiros no Oeste, em viagens feitas unicamente a pé ou em lombo de burro, tornando-se extremamente difíceis. Os cavaleiros abriam picadas a facão para a passagem da montaria.

Criada em 1888 e tendo como ótimo resultado a criação da Colônia Militar do Iguaçu, a Comissão Estratégica do Paraná foi novamente acionada no início do século XX com os encargos de concluir a ligação telegráfica e rodoviária de Guarapuava a Foz do Iguaçu.

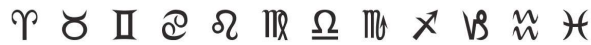
Em 1905, concluindo seus trabalhos de topografia e exploração das áreas das obras no Oeste paranaense, a equipe do engenheiro Arthur Martins Franco traçou o primeiro mapa do Médio Oeste do Paraná identificando os entrepostos de coleta de erva-mate.



VARIEDADES



HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4)

O Sol já está em seu signo e um novo ciclo começa, trazendo impulso, coragem e vontade de recomeçar. Ainda assim, o céu pede organização emocional, atenção aos sentimentos e construção de bases sólidas antes de avançar rápido demais. Assuntos pessoais, familiares e afetivos ganham destaque. Ouça sua intuição, acolha suas emoções e evite a ansiedade. Faça uma coisa por vez, com foco e presença. Grandes oportunidades podem surgir.

Touro (21/4 a 20/5)

A semana é movimentada, mas pede pausas estratégicas para descanso, silêncio e reorganização interior. Boas conversas com amigos podem trazer clareza, apoio e insights valiosos. Priorize quem te inspira e te escuta de verdade. Viagens, estudos e reuniões de trabalho estão favorecidos, mas vale a prudência. Evite se expor em excesso e confie na sua intuição para saber no que apostar. Aprendizados do passado ajudam a fazer escolhas mais sábias.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

As amizades ganham destaque e trazem oportunidades, crescimento e boas ideias. A troca com pessoas queridas impulsiona projetos e amplia sua rede de contatos. O momento também favorece organização financeira, investimentos e novos caminhos profissionais. Há chances reais de crescimento, reconhecimento e retorno material. Divulgue mais suas ideias, lance projetos e confie em seu potencial. Só vale equilibrar melhor trabalho com vida pessoal, mantendo diálogo claro com quem ama.

Câncer (21/6 a 21/7)

Sua sensibilidade aumenta, assim como a conexão consigo mesmo. A semana traz oportunidades importantes, especialmente na carreira, com mais visibilidade, reconhecimento e elogios. Você tende a se destacar tanto social quanto profissionalmente. Aproveite para investir na imagem, no autocuidado e na saúde. Bons momentos surgem quando você se mostra com autenticidade. É uma fase de crescimento e, por que assumir seu valor abre portas e fortalece sua autoestima.

Leão (22/7 a 22/8)

O momento pede introspecção, silêncio e escuta interior. Meditação, terapia, espiritualidade e atenção aos sonhos ajudam a organizar emoções e clarear decisões. Reavaliar crenças e padrões fortalece seu processo de autoconhecimento. Viagens e planos futuros ganham espaço, trazendo inspiração. Confie mais na sua sensibilidade e nas percepções sutis. Essa fase marca um amadurecimento emocional e maior consciência sobre seus desejos, limites e necessidades.

Virgem (23/8 a 22/9)

Pode ser hora de refletir sobre sonhos, planos e caminhos futuros. Pergunte-se o que realmente deseja e o que precisa mudar. Amizades e relações afetivas pedem mais profundidade, diálogo e alinhamento. Conversas sinceras fortalecem os vínculos. O momento favorece contatos com público, clientes e divulgações profissionais. Sonhar mais alto é essencial, desde que venha acompanhado de planejamento. Confie em seus objetivos e caminhe com clareza.

Libra (23/9 a 22/10)

Certos relacionamentos ganham profundidade e espaço para decisões importantes. Alinhar expectativas, sentimentos e planos fortalece os vínculos afetivos, familiares e profissionais. O trabalho também se destaca, trazendo reconhecimento, visibilidade e novas oportunidades. Você tende a se sentir mais valorizado e confiante. Sua rotina ganha dinamismo e produtividade. Aproveite para mostrar o seu melhor, investir nas parcerias certas e consolidar projetos importantes.

Escorpião (23/10 a 21/11)

A semana convida ao prazer, à leveza e à diversão. Viagens, encontros e atividades prazerosas podem ajudar a renovar suas energias. Estudar, aprender e expandir horizontes também traz satisfação. Permita-se viver com mais espontaneidade, confiança e abertura emocional. Assumir uma postura mais leve favorece relações e projetos. Conectar-se com seus valores, crenças e propósitos fortalece decisões e amplia sua sensação de sentido.

Sagitário (22/11 a 21/12)

O momento é de transformações internas, cura emocional e resolução de pendências, especialmente ligadas à família, ao passado e a questões financeiras. Burocracias, acordos e assuntos materiais pedem atenção. Equilibre obrigações com momentos de lazer para não sobrecarregar a mente. Encare seus medos, revise padrões e siga com mais leveza. Essa fase traz libertação emocional e fortalecimento interno, abrindo espaço para novos voos.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Alguns relacionamentos ganham mais afeto, profundidade e espaço para o diálogo. Tende a ficar mais fácil demonstrar sentimentos, ouvir com empatia e fortalecer laços. A vida familiar se harmoniza, trazendo segurança e bons momentos. É hora de resgatar memórias, compartilhar sonhos e criar planos conjuntos. As relações se tornam fonte de acolhimento, apoio e alegria, favorecendo conexões mais verdadeiras.

Aquário (21/01 a 19/2)

O foco da semana recai sobre o trabalho, a organização e a saúde. É um excelente período para ajustar rotinas, otimizar processos, alinhar objetivos com a equipe e melhorar resultados. Mudanças no dia a dia são bem-vindas. Cuide do corpo, da alimentação e do bem-estar. Exames, check-ups e novos hábitos ganham força. Conversas importantes podem surgir, então escute com calma, reflita e responda com consciência.

Peixes (20/02 a 20/3)

Um novo ciclo começa, trazendo leveza, otimismo e oportunidades. O amor, as relações e a vida familiar ganham destaque, favorecendo encontros, reconciliações e momentos felizes. Projetos novos encontram terreno fértil. A fase é positiva para trabalho, finanças e organização prática. Você tende a se sentir mais confiante, energizado e inspirado. Aproveite para colocar ideias em ação, fortalecer vínculos e celebrar suas conquistas.

west CINE

DIAS 26/03
à 31/03
(EXCETO DIA 30)

SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	CARA DE UM, FOCINHO DO OUTRO	14:00	01:45	DUB	2D
	CASAMENTO SANGRENTO: A VIUVA	16:30	01:48	DUB	2D
	CASAMENTO SANGRENTO: A VIUVA	19:10	01:48	DUB	2D
	CREPUSCULO (RELANÇAMENTO)	21:40	02:02	DUB	2D

SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	ELES VÃO TE MATAR	14:15	01:35	DUB	2D
	UMA SEGUNDA CHANCE	16:40	01:55	DUB	2D
	ELES VÃO TE MATAR	19:20	01:35	DUB	2D
	UMA SEGUNDA CHANCE	21:30	01:55	DUB	2D

SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	CARA DE UM, FOCINHO DO OUTRO	14:30	01:45	DUB	2D
	VINGADORA	16:50	01:35	DUB	2D
	VINGADORA	19:00	01:35	DUB	2D
	DEVORADORES DE ESTRELAS	21:10	02:36	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tal (?): exatamente o mesmo		Fazer evaporar; dissipar	A comida que não foi cozida		Profissão de William Bonner
Bebida natural usada como calmante			O voo feito muito próximo ao solo		
Mur-múrios; cochichos			Vento brando		
			Paixão de Peri (Lit.)		
Tipo de vinho tinto de mesa		Letra que sucede ao "M"			Vem ao mundo
Silaba de "clave"	Antiga civilização andina				Viviane Araújo, atriz
Somar; adicionar	Erguido			Remédio natural usado em contusões	
		Cheira; aspira			
Nascido no maior estado brasileiro		Botequim (pop.)	Três vezes (red.)		Que contém erro; erradas
			Coisa alguma		
				Imposto rural (sigla)	
Assume como filho legítimo				Para os dois sexos	
		Ensinar boas maneiras			
		Atirar em			
Limite da cesta de basquete	Interessante (gíria)				Frente (?): diminui a temperatura
	Perfume; fragrância				
Parte do útero					
Indelicado; grosseiro			Interjeição de admiração		Consoantes de "fino"
					Cultivar a terra
			Patativa do (?): o Poeta do Sertão		
Loja de joias					
Vaso para flores					
				Pessoas que têm o mesmo nome	

BANCO

7

EXERCITE
SUA MENTE
COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

Solução

S	V	A	X	V	H	H	V	R
V	I	R	E	H	T	O	R	
E	R	V	S	V	E	O	N	R
N	J	I	O	T	O	C		
O	V	N	V	C	V			
H	V	C	O	D	E	O	H	V
H	I	I	V	L	O	O	V	
E	S	N	E	N	O	Z	V	M
I	R	I						
V	T	N	I	H	I	D	V	
A	V	C	N	I	O			
N	V	S	C	E	V	T	C	
V	H	N	V	E	A	V	N	S
S	O	H	N	S	N	S		
R	C							

ELNET - MÊS DO CONSUMIDOR - DIPELNET - MÊS DO CO



**Mais que internet
um cuidado completo
para você.**

Ligue ou chame no WhatsApp
(45) 3220-2700



Assine Dipelnet + Sancor

550
MEGA
POR APENAS:
R\$109,90
MENSAL

700
MEGA
POR APENAS:
R\$129,90
MENSAL

900
MEGA
POR APENAS:
R\$139,90
MENSAL

**+ ASSISTÊNCIA
RESIDENCIAL
SANCOR**

+ 1 App da sua escolha:

**Conecte-se agora ao plano ideal e garanta
brindes exclusivos neste mês especial.**

*Brinde exclusivo para planos síncronos com o iseno de presente, brinde disponível enquanto durarem os estoques.



*PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE O REGULAMENTO COMPLETO EM:
WWW.DIPELNET.COM.BR/REGULAMENTOS

NET - MÊS DO CONSUMIDOR - DIPELNET - MÊS DO CON

Multilit

**TUBOS PVC
E CONEXÕES**

ESGOTO



IRRIGAÇÃO



SOLDÁVEL



JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Paraciclista transforma superação em conquistas

Luis Steffens brilha no cenário internacional, enfrenta adversários de alto nível e disputa o Parajaps neste fim de semana

A história do paraciclista Luis Steffens é marcada por superação desde 2008, quando sofreu um grave acidente após ser atropelado. A lesão comprometeu a mobilidade da perna e mudou completamente sua rotina. O que poderia representar o fim da prática esportiva acabou se tornando o início de uma nova trajetória. Durante o processo de recuperação, ele encontrou na bicicleta uma forma de reabilitação. “A bike me ajudou muito nesse processo”, lembra. Antes do acidente, ele já praticava esportes, mas foi somente depois da recuperação que o ciclismo se tornou prioridade.

Em 2011, participou da primeira competição, em Foz do Iguaçu, conquistando um sexto lugar. “Eu me senti muito bem e fiquei por um pouquinho do pódio. Ali eu vi que era isso que eu queria”, conta. No ano seguinte, veio o primeiro grande resultado: o título na categoria amadora.

Atualmente competindo

“2026 promete”



Luis Steffens em ação durante prova de velocidade



FOTOS/ASSESSORIA

na categoria MC4, destinada a atletas com deficiência física, ele representa a APAC (Associação dos Paratletas de Cascavel) e figura entre os principais nomes da modalidade no país.

Na temporada de 2025, Luis viveu um dos melhores momentos da carreira. Com apoio do programa Proesporte, conseguiu retornar às competições internacionais e disputar a Copa do Mundo na Bélgica, enfrentando atletas de elite. “Poder competir com um nível muito mais forte e ainda estar ali brigando de frente me deixou muito feliz”, destaca. Além da Copa do Mundo, ele conquistou medalhas em campeonatos brasileiros de pista e estrada, participou de seletivas da seleção brasileira e foi convocado para o Mundial de Paraciclismo no Rio de Janeiro. “Foi um ano extremamente eficiente, fruto de muito esforço e apoio dos patrocinadores”, resume.

Em 2026, a temporada já começou com desafio internacional no Campeonato Pan-Americano. O paranaense ficou entre os

dez melhores em várias provas e quase subiu ao pódio. “Fiquei muito perto da medalha. Isso dá ainda mais motivação para seguir evoluindo”, avalia. As disputas envolvem provas de pista e estrada, com características distintas. “Na pista é mais velocidade e potência. Já na estrada é resistência, tem prova de até duas horas”, detalha. A preparação inclui treinos intensos, muitos realizados em casa com tecnologia específica.

O próximo compromisso será neste fim de semana, nos Jogos Paradesportivos do Paraná (Parajaps), em Foz do Iguaçu, onde ele disputará a prova de Contra Relógio no sábado (28) e de Resistência, no domingo (29). A intenção da Apac, nessa competição, é que o Luis possa somar pontos para contribuir no ranking geral da disputa entre equipes. “É um evento que participo desde 2016 e evoluiu muito ao longo dos anos”, comenta.

Na sequência, o calendário segue cheio, com Copa Brasil, campeonatos nacionais e novas etapas internacionais. A meta é continuar somando pontos e buscar vaga em competições mundiais. Mais do que resultados, ele deixa uma mensagem de superação. “Por mais difícil que pareça, ainda há muito o que se fazer. Se você tem vontade de viver, siga em frente e busque alternativas”, conclui.

Tênis de Mesa

Acontece neste sábado (28), a 3ª edição do Torneio Pré-Escolares de Tênis de Mesa em Cascavel, com o objetivo de integrar alunos e incentivar o esporte. As disputas serão nas categorias masculino e feminino: A (15 a 17 anos), B (12 a 14 anos) e C (até 12 anos), a partir das 8h. A categoria absoluto (idade livre) inicia às 14h. Não há limite de atletas por categoria, permitindo ampla participação. Cada instituição deve enviar uma única ficha de inscrição. Mais informações com o Prof. Irineu: (45) 99118-4322.

Liga Nacional

O Cascavel Futsal, que vai para sua 18ª participação, estreia na LNF, recebendo o Tubarão Futsal (SC) neste sábado (28). Em 2025, a Serpente Tricolor terminou na 8ª colocação. Para 2026, a LNF contará com 16 equipes na divisão principal, em um formato mais enxuto, o que promete elevar o nível técnico e a competitividade ao longo da temporada. Na preparação para o torneio nacional,

o Cascavel disputou duas partidas pelo Campeonato Paranaense, com vitória por 4 a 3 sobre o Ampère Futsal e derrota por 2 a 0 para o Itaipulândia Futsal. A partida está marcada para às 17h, no Ginásio da Neva.



Derrota em Itaipulândia não pegou bem para o time | ASSESSORIA

FC Cascavel estreia dia 5 de abril

O FC Cascavel já tem definidos os primeiros compromissos na competição. A estreia será no dia 5 de abril, às 16h, no Estádio Olímpico Regional, contra o Santa Catarina. Na segunda rodada, a equipe viaja para enfrentar o São Luiz, no dia 11, no Estádio 19 de Outubro, em Ijuí. Em seguida, volta a jogar em casa contra Guarany (19/04) e Cianorte (26/04). A quinta partida será fora, diante do Joinville, no dia 2 de maio. As demais datas ainda serão confirmadas.

Está chegando a hora

O Stein Cascavel Futsal já tem data para iniciar oficialmente a temporada 2026. Após quase dois meses de treinos com o novo elenco, o time faz sua estreia no dia 4 de abril, em casa, pela LFF contra a APCEF/SE, às 19h30. No dia 12 de abril, também diante da torcida, tem o primeiro compromisso pelo Paranaense, quando recebe o time de Chopinzinho. O técnico Márcio Coelho destacou o período de preparação para o início das competições. “Estamos chegando à fase final de pré-temporada, foi um tempo excelente para integrar as atletas novas e reforçar a parte física. Será uma temporada dura, mas o trabalho que fizemos nos deixa bem preparados para começar”, afirmou.



Marcio Coelho orienta elenco durante treinos na Neva | ASSESSORIA

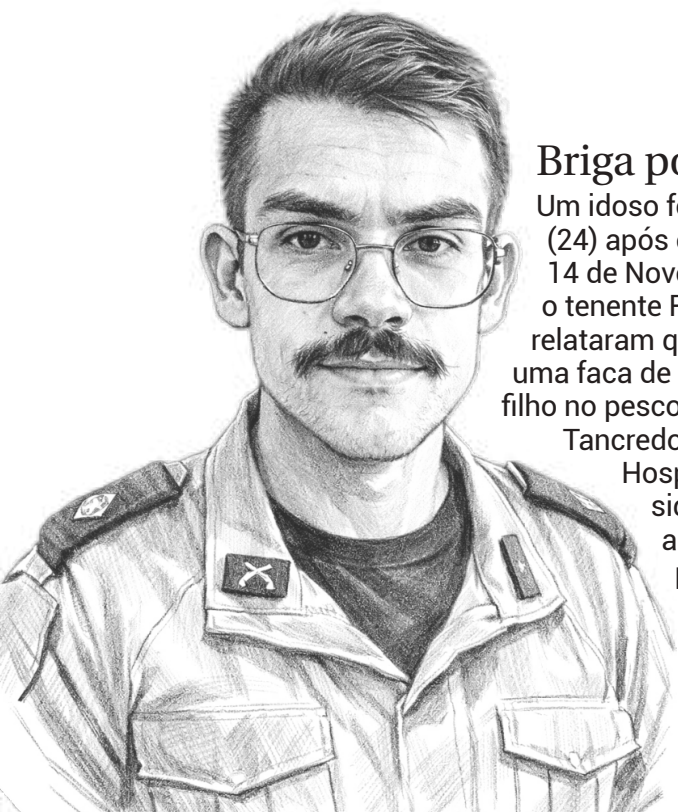
GIRO

Novos bairros

A Prefeitura de Cascavel realiza no dia 13 de abril, às 18h, uma audiência pública para discutir a criação de 19 novos bairros no município. O encontro será promovido pelo Instituto de Planejamento de Cascavel e acontecerá no auditório da Prefeitura. A proposta prevê a reorganização urbana com a inclusão de novas áreas oficialmente reconhecidas, ampliando o número de bairros de 32 para 51. Durante a audiência, a população poderá participar, opinar e até sugerir nomes para os novos bairros. Após as deliberações, o projeto será encaminhado à Câmara de Vereadores para análise.

Mobilidade urbana

Uma antiga demanda de moradores da região Sul de Cascavel deve sair do papel com um novo projeto de mobilidade urbana. A Prefeitura anunciou a criação de uma ligação entre os bairros Guarujá e XIV de Novembro, com objetivo de melhorar o deslocamento e desafogar o trânsito local. A proposta foi desenvolvida pelo Instituto de Planejamento de Cascavel (IPC) e integra o planejamento de crescimento da cidade. Com a nova via, a expectativa é reduzir o tempo de trajeto, ampliar a conexão entre regiões e oferecer mais segurança para motoristas e pedestres. O projeto ainda passará por etapas técnicas e administrativas antes do início das obras, que devem contribuir para maior fluidez no trânsito da região.



Briga por cachaça

Um idoso foi preso pela PM na terça-feira (24) após esfaquear o próprio filho no bairro 14 de Novembro em Cascavel. Segundo o tenente Rhuan Marco, testemunhas relataram que o pai estava correndo com uma faca de carne na mão após golpear o filho no pescoço. O rapaz foi levado até a UPA Tancredo por populares e transferido ao Hospital Universitário. O crime teria sido motivado porque o filho, de 34 anos, não quis comprar 'cachaça' para o pai.

Paixão de Cristo

A encenação da Paixão de Cristo deve reunir mais de 4 mil pessoas em Cascavel no próximo dia 3 de abril, Sexta-feira Santa. O evento será realizado às 20h, na Paróquia Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos, e chega à 21ª edição. A apresentação retrata momentos marcantes da vida de Jesus Cristo e envolve cerca de 150 participantes, entre elenco e equipe técnica. A estrutura contará com som, iluminação e painéis de LED para melhor visibilidade do público. A entrada é gratuita, e os organizadores incentivam a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Melhorias no Zoo

O entorno do Zoológico de Cascavel passará por uma ampla revitalização nos próximos meses, com investimento de R\$ 3,89 milhões. A obra terá processo licitatório no dia 27 de abril e prevê melhorias voltadas à acessibilidade e segurança dos visitantes. O projeto, desenvolvido pelo Instituto de Planejamento de Cascavel, inclui construção de calçadas em concreto, implantação de rampas e instalação de cercas e novos portões. O espaço recebe mais de 20 mil visitantes por mês e abriga cerca de 350 animais de 72 espécies. A proposta é qualificar a estrutura, facilitar a circulação e valorizar um dos principais pontos turísticos da cidade.

Cadastro de artistas

Artistas e agentes culturais de Cascavel agora contam com um novo canal para ampliar oportunidades e dar mais visibilidade ao trabalho desenvolvido no município. A Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura, disponibilizou um cadastro online que vai reunir informações da classe artística e auxiliar na criação de políticas públicas mais eficientes. O objetivo é mapear os profissionais da cultura, facilitar o acesso a editais, eventos e capacitações, além de contribuir para a construção de um mapa cultural da cidade. "A partir desses números, vamos trabalhar na implementação e aprimoramento das políticas públicas para a cultura no município", destacou a secretária Beth Leal.



Clodoaldo Ursulano

Uma importante via do bairro Santa Felicidade, em Cascavel, começou a passar por obras de revitalização nesta semana. A Rua Cabo Clodoaldo Ursulano receberá investimento superior a R\$ 3,5 milhões com prazo de execução de 240 dias. A intervenção prevê alargamento da pista para 12 metros, novo asfalto, implantação de calçadas, drenagem, sinalização e arborização. A obra abrange cerca de 1,2 km e deve melhorar a mobilidade e a segurança para moradores e motoristas. Segundo o secretário de Obras, Severino Folador, "é uma via importante para o bairro, com quase 20 mil metros quadrados de pavimentação e melhorias completas".



Autor de homicídio

O autor do homicídio que vitimou Janaina Teixeira Fogaça, de 28 anos, segue sendo procurado pelas forças de segurança.

O crime ocorreu na madrugada de sábado (21), no bairro Interlagos, quando a vítima foi atingida por disparos efetuados por um ocupante de um veículo. Segundo o delegado Ian Leão, o caso teve origem em uma discussão dentro de um bar. "Houve um desentendimento que evoluiu e, após um intervalo, os envolvidos retornaram ao local para cometer o crime", explicou. Três mulheres foram presas por participação como instigadoras, enquanto o suspeito apontado como autor dos disparos segue foragido.

Informações podem ser repassadas pelos telefones 197 ou 181.



Morte no Interlagos

Outro crime que segue sendo investigado pela Delegacia de Homicídios de Cascavel é a morte de Kaynã Felipe Alves Pereira, registrada na noite de domingo (22), no bairro Interlagos. Inicialmente, o caso foi tratado como possível acidente de trânsito, mas há indícios de que a vítima possa ter sido baleada. Durante as diligências, um veículo abandonado foi localizado nas proximidades e pode ter ligação com o crime. Uma mulher foi presa em flagrante por fraude processual após retirar o celular da vítima do local. O aparelho foi recuperado e será analisado. A motivação e a dinâmica do caso ainda estão sendo apuradas.